



24/09/2026

Número: **5000885-66.2020.8.13.0461**

Classe: **[CÍVEL] AÇÃO CIVIL PÚBLICA**

Órgão julgador: **1ª Vara Cível da Comarca de Ouro Preto**

Última distribuição : **13/04/2020**

Valor da causa: **R\$ 1.000.000.000,00**

Processo referência: **5000435-60.2019.8.13.0461**

Assuntos: **Mineração, Barragem em Brumadinho, Barragem em Mariana, Interesses ou Direitos**

Difusos

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
Ministério Público - MPMG (AUTOR)	
VALE S/A (RÉU/RÉ)	
	GABRIEL SALATINO SOUZA DIAS (ADVOGADO) KELVIN RIBEIRO DOS SANTOS (ADVOGADO) ANA CLARA MARCONDES DE OLIVEIRA COELHO (ADVOGADO) SERGIO BERMUDEZ (ADVOGADO) MARCIO VIEIRA SOUTO COSTA FERREIRA (ADVOGADO) MARCOS LUIZ DOS MARES GUIA NETO (ADVOGADO) ANA CHRISTINA DE VASCONCELLOS MOREIRA (ADVOGADO)

Outros participantes	
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LEONARDO JOSE MELO BRANDAO (ADVOGADO)
FUNDACAO CHRISTIANO OTTONI (TERCEIRO INTERESSADO)	
INSTITUTO GUAICUY- SOS RIO DAS VELHAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BRUNO LUIZ PEREIRA TANZILLO (ADVOGADO) GUSTAVO AGUIAR SIMIM (ADVOGADO)
Grupo de Estudos e Pesquisas Socioambientais da Universidade Federal de Ouro Preto (GEPSA/UFOP) (TERCEIRO INTERESSADO)	
	TATIANA RIBEIRO DE SOUZA (ADVOGADO) MARCELLA BARBOSA TAVARES (ADVOGADO) RAFAELA FERNANDES LEITE (ADVOGADO)

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
10748849043	24/09/2026 10:20	1 RELATORIO MENSAL AP	Documento de Comprovação

**Realização de diagnóstico de danos “decorrentes
do risco de rompimento e pelo acionamento do
PAEBM da barragem Doutor”**

Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Ouro Preto

1º Relatório Mensal de Execução Finalística

23 de setembro de 2026

Período de referência: 27/7/26 a 27/8/26

D4Sign 91e061c2-ae56-4ae1-abdb-98ba08922700 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Número do documento: 26092410201827000010744975362
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26092410201827000010744975362>
Assinado eletronicamente por: LEONARDO JOSE MELO BRANDAO - 24/09/2026 10:20:18

FICHA TÉCNICA

Objeto do Contrato	Realização de diagnóstico de danos “decorrentes do risco de rompimento e pelo acionamento do PAEBM da barragem Doutor”, nos termos da Proposta de Diagnóstico de Danos (FGV Projetos nº 169/25)
Prazo de Execução	8 (oito) meses
Contratante	Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Ouro Preto
Contratada	Fundação Getulio Vargas
Coordenação da Perícia	Flávia Scabin



Sumário

RESUMO EXECUTIVO	4
1. INDICADORES DA EXECUÇÃO DO PROJETO	5
2. EVOLUÇÃO POR FASE DE TRABALHO E CONTRIBUIÇÃO PARA O RESULTADO GLOBAL	8
3. CONTEÚDO DAS FASES DE TRABALHO E OBJETIVO ESPERADO	10
4. AVANÇO DAS ATIVIDADES POR FASE DE TRABALHO	13
4.1 PAINEL DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS	15
4.2 DISTRIBUIÇÃO E SITUAÇÃO DA COLETA	16
4.3 SÍNTESE DOS RESULTADOS DA COLETA POR CATEGORIAS	16
5. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
ANEXO ÚNICO - ADEQUAÇÕES REALIZADAS NO QUESTIONÁRIO DE CADASTRAMENTO	20



RESUMO EXECUTIVO

Este documento consolida as informações relativas às atividades desenvolvidas pela **Fundação Getúlio Vargas (FGV)** no âmbito da realização do diagnóstico de danos "decorrentes do risco de rompimento e pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da **Barragem Doutor**", integrante do Complexo da Mina de Timbopeba, no Distrito de Antônio Pereira, Município de Ouro Preto/MG. Os trabalhos são desenvolvidos no âmbito da **Ação Civil Pública nº 5000885-66.2020.8.13.0461**, proposta pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) em face da Vale S.A. e em trâmite perante a **1ª Vara Cível da Comarca de Ouro Preto/MG**, na qual foi determinada a realização de diagnóstico social e econômico e a elaboração de plano de reparação integral dos danos relacionados à situação das pessoas removidas ou atingidas pelo risco de rompimento da referida barragem.

O Juízo nomeou a **FGV** como sua auxiliar para a consecução do trabalho referente à apuração da matriz de danos e ao cadastro das famílias atingidas (Decisão de Id. 10589401418). Outrossim, em nova Decisão no dia 20/3/2026 (Id. 10647153309), o Juízo homologou a proposta técnica apresentada pela **FGV**, determinando o início imediato dos trabalhos técnicos, com prazo de conclusão de 8 (oito) meses. A decisão homologatória acresceu à proposta a obrigatoriedade de prestação de contas financeira e finalística com periodicidade mensal, indicando, objetivamente, o percentual de avanço no cumprimento dos objetivos específicos e no desenvolvimento dos produtos contratados, obrigação que fundamenta a elaboração do presente Relatório.

Os capítulos subsequentes apresentam, de forma sintética e verificável, o andamento das atividades desenvolvidas pela **FGV** no período de 27/7/2026 a 27/8/2026. O documento consolida os principais indicadores de execução do projeto, o avanço das fases de trabalho, os resultados das entrevistas e vistorias, as evidências produzidas e as prioridades do período seguinte.



1. Indicadores da Execução do Projeto

Para acompanhamento da execução das atividades previstas nas seis fases de trabalho do projeto, foi atribuído peso relativo a cada fase, permitindo o acompanhamento sintético do avanço físico do projeto. Esses percentuais constituem instrumento de monitoramento da execução e não alteram o escopo, os produtos ou o cronograma contratualmente estabelecidos. Os **Quadros 1.1, 1.2 e 1.3**, abaixo, sintetizam e demonstram o compasso de andamento dos trabalhos, bem como as atividades que serão priorizadas no próximo período:

Quadro 1.1 – Acompanhamento Geral do Projeto

Porcentagem de Execução Acumulada	Número de Moradores Entrevistados	Número de Vistorias Realizadas na ZAS	Quantidade de Fases em Execução
39%	1578	A iniciar	5 de 6

Fonte: FGV.



Quadro 1.2 – Execução do Projeto por Fase de Trabalho

1. Refinamento Metodológico - 95%	2. Coleta de Dados - 30%	3. Listagem e Identificação dos Danos - 13%	4. Avaliação de Danos - 2%	5. Elaboração da Matriz de Danos - 18%	6. Divulgação dos Resultados para a Comunidade de Atingidos - 0%
1.1 Compreender os esforços empreendidos pelo GEPSA - 100%; 1.2 Revisão e Refinamento dos instrumentos de coleta - 89%; 1.3 Adequação dos instrumentos de coleta na Plataforma SAGUI - 100%; 1.4 Treinamento da equipe de campo - 91%.	2.1 Aplicação do Questionário Socioeconômico - 78%; 2.2 Vistorias dos imóveis na ZAS - 0%; 2.3 Oficinas com pessoas em situação de vulnerabilidade - 13%.	3.1 Sistematização dos dados do Questionário Socioeconômico - 4%; 3.2 Sistematização dos dados do Formulário de Vistoria - 0%; 3.3 Sistematização dos dados da Oficina - 0%; 3.4 Elaboração da listagem dos danos - 49%.	4.1 Avaliação jurídica: Elaboração de Parâmetros para a Reparação - 4%; 4.2 Avaliação Econômica: Valoração dos Danos - 0%.	5.1 Desenho de Estratégias de Reparação - 19%; 5.2 Mapeamento de Estratégias de Reparação Implementadas - 35%; 5.3 Critérios de Priorização - 0%.	6.1 Oficinas de devolutiva dos resultados - 0%
Realizado no bloco - 95%; Contribuição ao total - 30,4 p.p.; Situação: em finalização	Realizado no bloco - 30%; Contribuição ao total - 3,9 p.p.; Situação: em andamento	Realizado no bloco - 13%; Contribuição ao total - 3,0 p.p. Situação: iniciada	Realizado no bloco - 2%; Contribuição ao total - 0,4 p.p.; Situação: iniciada	Realizado no bloco - 18%; Contribuição ao total - 1,4 p.p.; Situação: iniciada	Realizado no bloco - 0%; Contribuição ao total - 0,0 p.p. Situação: não iniciada
TOTAL DO PROJETO - 100%			EXECUÇÃO ACUMULADA: 39%		

Nota: p.p significa pontos de Contribuição ao Projeto (p.p).
 Fonte: FGV.



Quadro 1.3 – Atividades prioritárias para o próximo período, por Fase de Trabalho

1. Refinamento Metodológico	2. Coleta de Dados	3. Listagem e Identificação dos Danos	4. Avaliação de Danos	5. Elaboração da Matriz de Danos
Finalizar: 1.4 Treinamento da equipe de campo sobre o formulário das Vistorias dos imóveis.	Iniciar: 2.2 Vistorias dos imóveis na ZAS; 2.3 Oficinas com grupos tradicionais.	Avançar: 3.1 Sistematização dos dados do Questionário Socioeconômico.	Avançar: 4.1 Avaliação jurídica: Elaboração de Parâmetros para a Reparação; 4.2 Avaliação Econômica: Valoração dos Danos.	Avançar: 5.1 Desenho de Estratégias de Reparação; 5.2 Mapeamento de Estratégias de Reparação Implementadas; Iniciar: 5.3 Elaboração de Critérios de Priorização.

Nota: A execução financeira relativa ao período será encaminhada em documento apartado, após a conclusão do fechamento financeiro e contábil do período e da consolidação dos dados entre as áreas da FGV. Esse procedimento não afeta as informações sobre a execução finalística apresentadas neste relatório.

Fonte: FGV.



2. Evolução por Fase de Trabalho e Contribuição para o Resultado Global

O **Quadro 2.1** apresenta a evolução da execução do projeto, organizada por fases de trabalho definidas no cronograma aprovado na Proposta de Prestação de Serviços.

Para cada fase, são demonstrados os pesos relativos no projeto, o percentual de avanço registrado no período, o progresso acumulado e sua respectiva contribuição para o resultado global da execução.

Quadro 2.1 – Evolução da Execução do Projeto por Fase de Trabalho

Fase de trabalho	Peso no projeto	Acumulado anterior (%)	Avanço no período (%)	Progresso acumulado (%)	Contribuição ao projeto (p.p.)	Situação
1. Refinamento Metodológico	32%	0	95	95	30,4	Em finalização
2. Coleta de Dados	13%	0	30	30	3,9	Em andamento
3. Listagem e Identificação dos Danos	23%	0	13	13	3,0	Iniciada
4. Avaliação de Danos	19%	0	2	2	0,4	Iniciada
5. Elaboração da Matriz de Danos	8%	0	18	18	1,4	Iniciada
6. Divulgação dos Resultados para a Comunidade de Atingidos	5%	0	0	0	0,0	Não iniciada
TOTAL	100%	—	—	—	39	Execução acumulada

Fonte: FGV.

O peso atribuído a cada fase representa sua participação na composição do projeto. O progresso acumulado é calculado a partir da soma do avanço já consolidado em períodos anteriores com o avanço apurado no período de referência, limitado a 100% para cada fase. A contribuição ao projeto corresponde à multiplicação do peso da fase pelo respectivo progresso acumulado.

A execução acumulada do projeto é obtida pela soma das contribuições de todas as fases, considerando exclusivamente as atividades efetivamente concluídas e validadas em cada etapa.



Como as frentes de trabalho podem evoluir simultaneamente, a metodologia adotada evita a dupla contagem de resultados, assegurando que cada atividade concluída seja contabilizada uma única vez.

Este relatório contém informações confidenciais. Caso você não seja a pessoa autorizada a recebê-lo, não deverá utilizá-lo, copiá-lo ou revelar o seu conteúdo.

D4Sign 91e061c2-ae56-4ae1-abdb-98ba08922700 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Número do documento: 26092410201827000010744975362
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26092410201827000010744975362>
Assinado eletronicamente por: LEONARDO JOSE MELO BRANDAO - 24/09/2026 10:20:18

3. Conteúdo das Fases de Trabalho e Objetivo Esperado

O **Quadro 3.1** apresenta o detalhamento das fases de trabalho que compõem a execução do projeto, descrevendo as principais atividades previstas, os objetivos específicos de cada etapa e os respectivos produtos e resultados.

Essa estrutura estabelece a relação entre as ações a serem desenvolvidas e os resultados que compõem as entregas contratuais do projeto.

Quadro 3.1 – Fases de trabalho e objetivos esperados

Fase de Trabalho	Atividade	Objetivo Esperado	Produtos / Resultados
1. Refinamento Metodológico	1.1 Compreensão dos esforços empreendidos pelo GEPSA no que diz respeito ao mapeamento e sistematização dos núcleos familiares.		
	1.2 Revisão dos instrumentos de coleta: Questionário Socioeconômico, Formulário de Vistoria e Oficinas com grupos vulneráveis.	(I) A revisão e aplicação de instrumento(s) para cadastro, diagnóstico e identificação dos danos individuais e coletivos provocados às pessoas do distrito de Antônio Pereira.	Produto 1 (P01): Cadastro de pessoas atingidas, contendo (i) banco de dados do cadastro das pessoas atingidas, com unidade de análise familiar e detalhamento individual; e (ii) caderno de danos, com indicação dos danos e respectiva valoração (quando factível)
	1.3 Adequação dos instrumentos de coleta na Plataforma SAGUI		
	1.4 Treinamento da equipe de campo para (i) utilizar diretrizes da Abordagem Baseada em Direitos Humanos em Situações de Desastres; (ii) protocolos de aplicação do Questionário Socioeconômico; (iii) a aplicação do Formulário da Vistoria; (iv) utilização da plataforma SAGUI para coleta de dados.	O recorte poderá ser familiar, com detalhamento individual.	
2. Coleta de Dados	2.1 Aplicação do questionário socioeconômico nos núcleos familiares, considerando cada indivíduo e respeitando a organização social da família.		Produto 1 (P01): Cadastro de pessoas atingidas, contendo (i) banco de dados do cadastro das pessoas atingidas, com unidade de análise familiar e detalhamento individual; e (ii) caderno de danos, com indicação dos danos e respectiva valoração (quando factível)
	2.2 Realização das vistorias dos imóveis situados na zona de autossalvamento (ZAS), considerando e georreferenciando todos os elementos físicos, naturais e construídos existentes no imóvel.	(II) A aplicação de instrumento(s) para diagnóstico e identificação dos danos provocados à coletividade de Antônio Pereira.	
	2.3 Realização das oficinas com grupos tradicionais e pessoas em situação de vulnerabilidade utilizando metodologias participativas.		

10 / 22

Este relatório contém informações confidenciais. Caso você não seja a pessoa autorizada a recebê-lo, não deverá utilizá-lo, copiá-lo ou revelar o seu conteúdo.

D4Sign 91e061c2-ae56-4ae1-abdb-98ba08922700 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Número do documento: 26092410201827000010744975362
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26092410201827000010744975362>
Assinado eletronicamente por: LEONARDO JOSE MELO BRANDAO - 24/09/2026 10:20:18

Num. 10748849043 - Pág. 11

Fase de Trabalho	Atividade	Objetivo Esperado	Produtos / Resultados
3. Listagem e Identificação dos Danos	3.1 Sistematização dos dados do Questionário Socioeconômico, a partir da identificação de padrões e tendências no território, no que se refere às alterações nos modos de vida.	(III) A elaboração de cadastro das pessoas atingidas pelo acionamento do PAEBM da Barragem Doutor, no distrito de Antônio Pereira.	Produto 1 (P01): Cadastro de pessoas atingidas, contendo (i) banco de dados do cadastro das pessoas atingidas, com unidade de análise familiar e detalhamento individual; e (ii) caderno de danos, com indicação dos danos e respectiva valoração (quando factível)
	3.2 Sistematização dos dados do Formulário de Vistoria, considerando as variáveis internas e externas ao imóvel.		
	3.3 Sistematização dos dados da Oficina, a partir da identificação de categorias de danos e impactos.		
	3.4 Elaboração da listagem dos danos, a partir da triangulação dos dados obtidos.		
4. Avaliação de Danos	4.1 Elaboração de Parâmetros para a Reparação, a partir da identificação de parâmetros para a definição de reparação integral.	(IV) A elaboração de matriz de danos, individuais e coletivos, com a respectiva valoração, dos danos provocados pela elevação do risco de rompimento e acionamento do PAEBM da Barragem Doutor.	Produto 2 (P02): Matriz de Danos, contendo (i) instrumento(s) de levantamento dos danos individuais provocados às pessoas atingidas; (ii) instrumento(s) de levantamento dos danos provocados à coletividade de Antônio Pereira; (iii) identificação e descrição dos danos individuais e coletivos provocados às pessoas e à coletividade de Antônio Pereira; e (iv) parâmetros para a reparação, incluindo a valoração de cada dano identificado (quando pertinente e factível).
	4.2 Realização da Valoração Econômica dos Danos, considerando bens e perdas materiais, renda e trabalho		
5. Elaboração da Matriz de Danos	5.1 Realização do Desenho de Estratégias de Reparação em atenção à centralidade da pessoa atingida.	(IV) A elaboração de matriz de danos, individuais e coletivos, com a respectiva valoração, dos danos provocados pela elevação do risco de rompimento e acionamento do PAEBM da Barragem Doutor.	Produto 2 (P02): Matriz de Danos, contendo (i) instrumento(s) de levantamento dos danos individuais provocados às pessoas atingidas; (ii) instrumento(s) de levantamento dos danos provocados à coletividade de Antônio Pereira; (iii) identificação e descrição dos danos individuais e coletivos provocados às pessoas e à coletividade de Antônio Pereira; e (iv) parâmetros para a reparação, incluindo a valoração de cada dano identificado (quando pertinente e factível).
	5.2 Mapeamento de Estratégias de Reparação Implementadas pela Empresa responsável pela Barragem		
	5.3 Elaboração de Critérios de Priorização, considerando a severidade dos impactos e danos e as situações de vulnerabilidades existentes		



Fase de Trabalho	Atividade	Objetivo Esperado	Produtos / Resultados
6. Divulgação dos Resultados para a Comunidade de Atingidos	6.1 Oficinas de devolutiva dos resultados	Realização das devolutivas dos resultados dos impactos mapeados para a comunidade.	Relatório contendo a Sistematização dos dados das oficinas para realizar os ajustes e complementação da construção coletiva do processo de diagnóstico.

Fonte: FGV.



4. Avanço das Atividades por Fase de Trabalho

O **Quadro 4.1** apresenta, para cada fase, a atividade prevista em cronograma e o detalhamento das atividades realizadas entre 27/7/2026 e 27/8/2026. Essa comparação permite verificar, de forma detalhada, o avanço no período e sua contribuição para os resultados acumulados do projeto.

Quadro 4.1 – Avanço das atividades por fase

Fase de Trabalho	Atividade Realizada	Detalhamento das Atividades Realizadas no Período
1. Refinamento Metodológico – 95%	Compreensão dos esforços empreendidos pelo GEPSA no que diz respeito ao mapeamento e sistematização dos núcleos familiares. Revisão dos instrumentos de coleta: Questionário Socioeconômico, Formulário de Vistoria e Oficinas com grupos vulneráveis. Adequação dos instrumentos de coleta na Plataforma SAGUI Treinamento da equipe de campo para (i) utilizar diretrizes da Abordagem Baseada em Direitos Humanos em Situações de Desastres; (ii) protocolos de aplicação do Questionário Socioeconômico; (iii) a aplicação do Formulário da Vistoria; (iv) utilização da plataforma SAGUI para coleta de dados.	Foram concluídas as atividades de recebimento, triagem e armazenamento seguro do acervo técnico produzido pelo GEPSA, bem como sua avaliação e análise do conteúdo, concluindo a etapa de compreensão consolidada dos procedimentos adotados e dos aspectos que requerem complementação de informações. Adicionalmente, foram concluídas as atividades de revisão e aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados, como o Questionário Socioeconômico e o Formulário de Vistoria. Para o Questionário Socioeconômico, foram realizados o refinamento metodológico do instrumento, a identificação dos eixos temáticos e categorias jurídicas, e a proposição de perguntas que fossem adequadas para o mapeamento de diversos tipos de danos. Em relação ao Formulário de Vistoria, foi proposta uma versão adequada à metodologia da Abordagem Baseada em Direitos Humanos (AIDH). Para a organização e planejamento das atividades em campo para o início da aplicação do Questionário Socioeconômico, foi realizada a atualização do aplicativo de coleta georreferenciada SAGUI, conduzida em conjunto com a empresa desenvolvedora, para configuração do Questionário. Durante essa etapa, o instrumento foi parametrizado na plataforma e submetido a procedimentos de validação para verificar a consistência das questões, a correta aplicação dos filtros e condicionantes, bem como a lógica de navegação entre os diferentes blocos do questionário. Os testes realizados permitiram identificar e ajustar eventuais inconsistências, assegurando a funcionalidade do instrumento e sua aderência aos requisitos metodológicos definidos. Além disso, os tablets utilizados para a aplicação do Questionário Socioeconômico foram configurados para a instalação da plataforma, e os usuários e perfis de acesso da equipe de campo foram criados. Por fim, foi realizada a capacitação da equipe de campo para a utilização das diretrizes da AIDH, dos protocolos operacionais de campo, dos protocolos de aplicação e da metodologia do Questionário Socioeconômico, e da plataforma SAGUI, a partir de um treinamento prático presencial sobre o uso da plataforma, além de orientações e procedimentos de segurança da informação.
2. Coleta de Dados – 30%	Aplicação do questionário socioeconômico nos núcleos familiares, considerando cada indivíduo e respeitando a organização social da família.	Foram concluídas as atividades preparatórias para a aplicação do Questionário Socioeconômico junto aos núcleos familiares, abrangendo o planejamento estratégico, a mobilização comunitária e a organização operacional do trabalho de campo. Nessa etapa, foi realizada a mobilização da comunidade e

13 / 22

Este relatório contém informações confidenciais. Caso você não seja a pessoa autorizada a recebê-lo, não deverá utilizá-lo, copiá-lo ou revelar o seu conteúdo.

D4Sign 91e061c2-ae56-4ae1-abdb-98ba08922700 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Número do documento: 26092410201827000010744975362
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26092410201827000010744975362>
Assinado eletronicamente por: LEONARDO JOSE MELO BRANDAO - 24/09/2026 10:20:18

Fase de Trabalho	Atividade Realizada	Detalhamento das Atividades Realizadas no Período
		realização de entrevista semiestruturada com a Secretaria Municipal de Educação, em 16/7/2026. Ainda em 16/7/2026, a FGV realizou uma reunião presencial com o Instituto Guaicuy, que teve dois objetivos: (i) apresentar o cronograma de aplicação dos questionários e a forma de agendamento, considerando as prioridades estabelecidas em processo; (ii) apresentar o questionário e organizar o piloto, a ser realizado com membros da própria ATI e da Comissão de Atingidos com o objetivo de aprimorar a ferramenta de cadastramento socioeconômico. Em 20/7/2026, a FGV participou de uma reunião online com a Comissão de Atingidos, com o objetivo de apresentar a equipe da perícia, sua metodologia e cronograma dos trabalhos, considerando os trabalhos a serem realizados prioritariamente junto às pessoas moradoras da ZAS sem acordo. Já em 21/7/2026, a FGV participou de uma reunião online com atingidos para apresentar o plano de trabalho da perícia/matriz de danos, explicou a metodologia participativa, o uso do questionário presencial e o cronograma. Essas atividades foram importantes para o reconhecimento do território e a consolidação das informações necessárias para o planejamento logístico das ações. Cabe ressaltar que foi realizada a aplicação piloto do referido instrumento destinada à verificação da clareza das perguntas, do fluxo de aplicação, do tempo de preenchimento, da adequação das categorias de resposta e de eventuais ajustes operacionais, em consonância com as boas práticas aplicáveis a pesquisas de campo. Em razão disso, o Questionário Socioeconômico foi submetido a aperfeiçoamentos que possuem caráter estritamente operacional e metodológico, conforme detalhado no Anexo Único. Ademais, foram organizadas as agendas de aplicação e iniciada a aplicação do Questionário Socioeconômico para fins de cadastramento, observados os critérios de priorização: núcleos familiares removidos da ZAS, núcleos com garimpeiros artesanais e, dentro desses grupos, núcleos com idosos e pessoas com deficiência.
3. Listagem e Identificação dos Danos – 13%	Elaboração da listagem dos danos, a partir da triangulação dos dados obtidos.	Foram desenvolvidas atividades voltadas à consolidação da base conceitual e documental necessária para subsidiar a elaboração da listagem final dos danos, a partir da triangulação dos dados obtidos em diferentes fontes. Nesse contexto, foi realizada a revisão dos direitos e de suas respectivas dimensões com base nos modelos já aprimorados em experiências anteriores da FGV, buscando garantir consistência metodológica à análise. Em outra frente, foram sistematizados e mapeados os danos já identificados para o caso pelo Ministério Público de Minas Gerais e aqueles registrados no âmbito do processo judicial. Adicionalmente, foi realizada a sistematização dos documentos e relatórios constantes dos autos, incluindo relatórios técnicos, recomendações emergenciais e materiais produzidos pelo GEPSA, bem como no levantamento de fontes secundárias complementares, como notícias, artigos científicos e documentos da sociedade civil. Com isso, foi possível estruturar uma base inicial para a identificação, categorização e

14 / 22

Este relatório contém informações confidenciais. Caso você não seja a pessoa autorizada a recebê-lo, não deverá utilizá-lo, copiá-lo ou revelar o seu conteúdo.

D4Sign 91e061c2-ae56-4ae1-abdb-98ba08922700 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Número do documento: 26092410201827000010744975362
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26092410201827000010744975362>
Assinado eletronicamente por: LEONARDO JOSE MELO BRANDAO - 24/09/2026 10:20:18

Num. 10748849043 - Pág. 14

Fase de Trabalho	Atividade Realizada	Detalhamento das Atividades Realizadas no Período
		consolidação dos danos a serem considerados nas etapas subsequentes da perícia.
4. Avaliação de Danos – 2%	Elaboração de Parâmetros para a Reparação, a partir da identificação de parâmetros para a definição de reparação integral.	Foram iniciadas as atividades de levantamento, sistematização e análise preliminar dos parâmetros jurídicos para reparação integral. Nessa etapa, avançou-se na identificação e organização do marco normativo aplicável, da jurisprudência e da doutrina relacionada aos diferentes eixos de danos, incluindo moradia e infraestrutura, alimentação, educação, trabalho e renda, lazer, cultura e religiosidade, reparação e remediação, meio ambiente, saúde, água, segurança, patrimônio imobiliário, informação e participação, projeto de vida, entre outros danos.
5. Elaboração da Matriz de Danos – 18%	Realização do Desenho de Estratégias de Reparação em atenção à centralidade da pessoa atingida.	Estão em andamento as ações de <i>benchmarking</i> de modelos de matrizes de danos desenvolvidas em outros casos de referência e análise dos modelos de matriz anteriormente elaborados pela FGV. Essas atividades contribuem para estruturação da estratégia de reparação orientada pela centralidade da pessoa atingida e para o aprimoramento conceitual da Matriz de Danos em desenvolvimento.
6. Divulgação dos Resultados para a Comunidade de Atingidos	Oficinas de devolutiva dos resultados	Não iniciada no período. A definição de estratégias de divulgação, a preparação de materiais e o planejamento de campo para a realização das oficinas de devolutiva estão previstos para etapas posteriores do projeto.

Fonte: FGV.

4.1 Painel da Aplicação dos Questionários

O painel consolida o status da aplicação do questionário na data de corte, abrangendo a quantidade de núcleos familiares (domicílios) cadastrados e visitados, o número de moradores declarados, entrevistados e pendentes de entrevista, bem como os domicílios que foram visitados pela equipe de campo.

Os indicadores extraídos do sistema de agendamento da **FGV** permitem monitorar a evolução das atividades de campo, a cobertura territorial e o progresso da aplicação dos questionários.

Quadro 4.1.1 – Painel da aplicação dos questionários

Data da Extração	27/8/2026
Número de moradores já entrevistados	Número de domicílios visitados
1.578	822

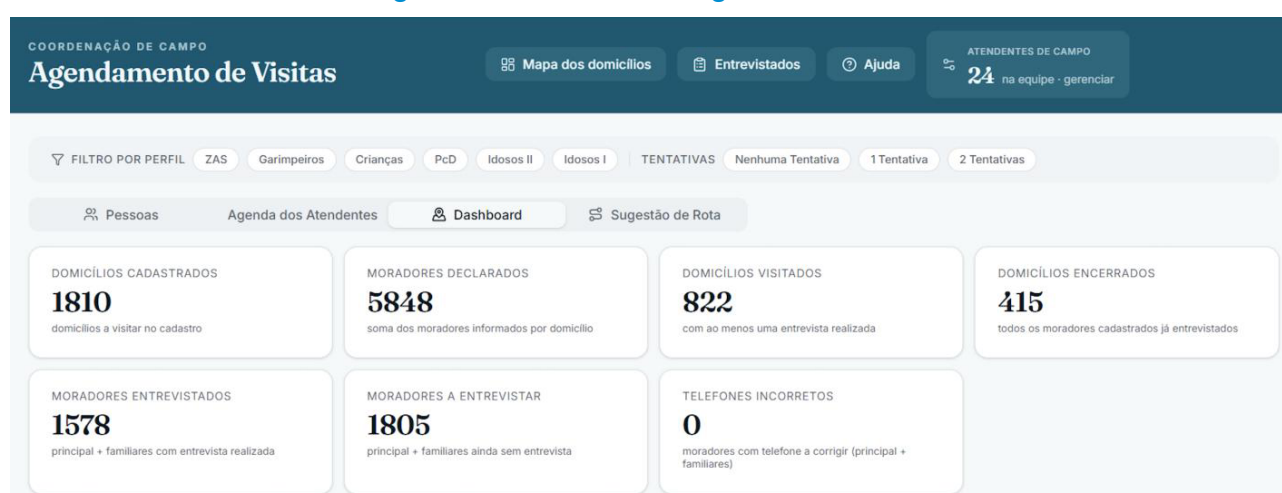
Fonte: FGV.



4.2 Distribuição e Situação da Coleta

Entre 27/7/2026 e 27/8/2026 foram entrevistados 1.578 moradores, considerando todos os integrantes dos núcleos familiares, em 822 domicílios visitados no distrito de Antônio Pereira, considerando uma base de 1.810 domicílios previstos para cadastramento e 5.848 moradores neles declarados. Por se tratar do primeiro ciclo de execução do projeto, os valores do período coincidem com o total acumulado até a data de corte.

Imagem 4.2.1 – Painel dos agendamentos



Fonte: FGV.

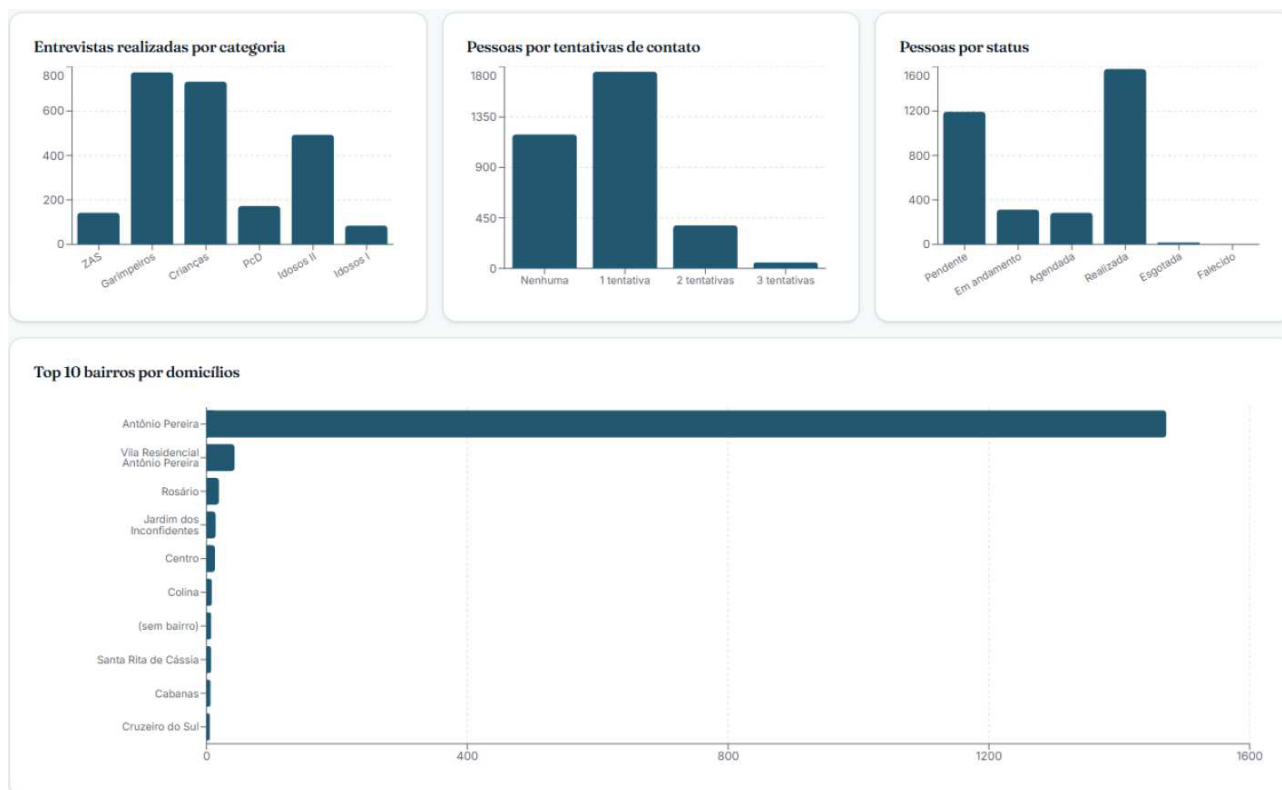
4.3 Síntese dos Resultados da Coleta por Categorias

Os dados evidenciam que as entrevistas realizadas se concentram principalmente nos grupos de garimpeiros artesanais e nas crianças e adolescentes, seguidos pelos idosos, pelas pessoas com deficiência e pelas pessoas removidas da ZAS, o que reflete os critérios de priorização adotados para a coleta. Em relação às tentativas de contato, a maior parte das pessoas foi alcançada na primeira abordagem.

Por fim, a distribuição territorial dos domicílios entrevistados por bairro indica maior concentração na Vila Residencial Antônio Pereira, Rosário, Jardim dos Inconfidentes e Centro, conforme se observa na Imagem 4.3.1:



Imagem 4.3.1 – Painel das coletas por categoria



Fonte: FGV.



5. Outras Atividades Realizadas no Período

Dentre as demais atividades desenvolvidas no período de elaboração do presente relatório, destaca-se:

- ▣ Construção dos protocolos de segurança e proteção de dados, revisão do Plano de Gestão de Dados aderente à LGPD, realização de reuniões com o Departamento de Proteção de Dados (DPO) da FGV e elaboração de diretrizes internas de segurança e proteção de dados para a equipe do projeto.



6. Considerações Finais

No período de referência, o projeto alcançou 39% (trinta e nove por cento) de execução acumulada e foi marcado pela consolidação da fase metodológica e pelo início efetivo das atividades de campo, com o avanço da aplicação do Questionário Socioeconômico.

Para o período seguinte, as prioridades se concentram na continuidade da coleta de dados, no início das vistorias e na realização das oficinas participativas, além do aprofundamento das análises necessárias à consolidação do diagnóstico de danos.



Anexo Único - Adequações Realizadas no Questionário de Cadastramento

Este relatório contém informações confidenciais. Caso você não seja a pessoa autorizada a recebê-lo, não deverá utilizá-lo, copiá-lo ou revelar o seu conteúdo.

D4Sign 91e061c2-ae56-4ae1-abdb-98ba08922700 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Número do documento: 26092410201827000010744975362
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26092410201827000010744975362>
Assinado eletronicamente por: LEONARDO JOSE MELO BRANDAO - 24/09/2026 10:20:18

1. Das adequações realizadas no Questionário de Cadastramento Socioeconômico após a etapa piloto e o início da coleta de campo

Conforme informado pela **FGV** em petição datada de 6/7/2026 (Id. 10709485281), foi encaminhada a este Juízo a versão consolidada do Questionário de Cadastramento Socioeconômico, acompanhada da indicação expressa de que, antes do início da coleta em campo, seria realizada a aplicação piloto do referido instrumento destinada à verificação da clareza das perguntas, do fluxo de aplicação, do tempo de preenchimento, da adequação das categorias de resposta e de eventuais ajustes operacionais, em consonância com as boas práticas aplicáveis a pesquisas de campo.

Em cumprimento a esse procedimento metodológico, a etapa piloto foi realizada entre os dias 15/7/2026 e 17/7/2026, contemplando diferentes perfis de participantes. Foram realizadas aplicações: (i) com pessoas residentes com perfil similar e em territórios com características socioeconômicas semelhantes às da população atingida; (ii) com profissionais da ATI Guaicuy atuantes em Antônio Pereira; e (iii) com membros da Comissão de Atingidos, totalizando seis aplicações-piloto.

A participação de profissionais da ATI com conhecimento do território e de representantes da população atingida permitiu avaliar a clareza e a fluidez do instrumento, bem como identificar terminologias, expressões e formas de abordagem mais adequadas ao contexto local.

Especificamente, foi possível verificar quais termos eram mais facilmente compreendidos e quais elementos demandavam reformulação para conferir maior precisão e acessibilidade ao instrumento. A partir dos resultados obtidos nessa etapa, foram promovidos ajustes pontuais em questões, enunciados e opções de resposta, com o objetivo de ampliar a clareza das perguntas e adequar sua linguagem ao contexto socioterritorial da população atingida.

Também foram incorporadas novas perguntas e novas categorias de resposta em temas específicos, de modo a possibilitar um mapeamento mais abrangente de determinados danos e situações relatadas durante as aplicações-piloto. Tais inclusões não implicaram ampliação do escopo pericial previamente definido, tendo sido realizadas exclusivamente para melhorar a capacidade do instrumento de captar informações pertinentes aos eixos já contemplados pela perícia.



Além disso, procedeu-se à reorganização de algumas questões entre blocos temáticos do questionário, buscando conferir maior fluidez à entrevista, facilitar a compreensão da sequência lógica das perguntas e reduzir situações de sobreposição ou repetição de informações já coletadas em etapas anteriores do instrumento.

Após o início da coleta de campo, os primeiros dias de aplicação também permitiram a identificação de oportunidades adicionais de aperfeiçoamento operacional. A observação direta do processo de entrevista em condições reais possibilitou a realização de ajustes finais de redação e de apresentação de algumas perguntas, destinados a otimizar a condução da entrevista e reduzir dúvidas interpretativas por parte dos respondentes e dos entrevistadores.

Todos os aperfeiçoamentos realizados possuem caráter estritamente operacional e metodológico, encontrando-se em plena consonância com o procedimento descrito em manifestação anteriormente apresentada a este Juízo. As modificações promovidas tiveram como finalidade exclusiva aprimorar a qualidade da coleta de dados, ampliar a compreensão das perguntas pela população atingida e reforçar a consistência das informações produzidas, sem qualquer alteração do escopo da perícia, de seus objetivos, de seus eixos analíticos ou dos produtos previstos.

A versão final do Questionário de Cadastramento Socioeconômico será anexada ao próximo relatório de acompanhamento.

Flávia Scabin
Coordenação da Perícia Técnica



1º Relatório Mensal AP pdf

Código do documento 91e061c2-ae56-4ae1-abdb-98ba08922700



Assinaturas

André de Souza Coelho Gonçalves de Andrade
andre.andrade@fgv.br
Assinou

André de Souza Coelho Gonçalves de Andrade

Eventos do documento

23 Sep 2026, 10:12:50

Documento 91e061c2-ae56-4ae1-abdb-98ba08922700 **criado** por LUIZA AGUIAR PINNA (39bc2208-5315-48b1-bfc6-e9c09071321b). Email: luiza.pinna@fgv.br. - DATE_ATOM: 2026-09-23T10:12:50-03:00

23 Sep 2026, 10:14:07

Assinaturas **iniciadas** por LUIZA AGUIAR PINNA (39bc2208-5315-48b1-bfc6-e9c09071321b). Email: luiza.pinna@fgv.br. - DATE_ATOM: 2026-09-23T10:14:07-03:00

23 Sep 2026, 12:10:41

ANDRÉ DE SOUZA COELHO GONÇALVES DE ANDRADE **Assinou** (33f7dbb6-f763-46af-b848-7d0ac6a2188f) - Email: andre.andrade@fgv.br - IP: 187.90.204.214 (ip-187-90-204-214.user.vivozap.com.br porta: 10676) -**Geolocalização:** -23.5637638 -46.6526405 - Documento de identificação informado: 037.434.127-30 - DATE_ATOM: 2026-09-23T12:10:41-03:00

Hash do documento original

(SHA256):e1764027b36929dbaa1cc0ce9d7ea95a3bdd1b7973a834c6e52ce204ccbeb2dc

(SHA512):6f66a475dd7ecfa9a65b52b0bb7c580b2ea530c5919a2932c604ff58cf5d8119c939decd8a0a30d73492a1ce67b006346a7efd01dac0860c582154c046ee8aea

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign****Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL**Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.